



## **Plantando árvores, plantando saúde: agroecologia na construção de territórios saudáveis e sustentáveis**

*Planting trees, planting health: Agroecology in the construction of Healthy and Sustainable Territories*

FENNER, André Luiz Dutra<sup>1</sup>; KNIERIM, Gislei Siqueira<sup>2</sup>; CORREA, Virginia da Silva<sup>3</sup>; BORGES, Barbara Loureiro<sup>4</sup>; SILVA, Aline Oliveira da<sup>5</sup>; SANTANA, Camilo Augusto Ramalho<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Brasília (DF), Brasil., andre.fenner@fiocruz.br; <sup>2</sup> Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Brasília (DF), Brasil. gislei.knierim@fiocruz.br; <sup>3</sup> Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Brasília (DF), Brasil. virginia.correa@fiocruz.br; <sup>4</sup> Movimento de Trabalhadores(as) Rurais Sem Terra (MST) – Brasília (DF), Brasil. bab.loureiro@gmail.com; <sup>5</sup> Movimento de Trabalhadores(as) Rurais Sem Terra (MST) – Brasília (DF), Brasil. allineholiveira@gmail.com; <sup>6</sup> Movimento de Trabalhadores(as) Rurais Sem Terra (MST) – Brasília (DF), Brasil. camilocienfuegosmst@gmail.com

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Saúde e Agroecologia**

**Resumo:** A agroecologia desempenha um papel fundamental na construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis, enfatizando a importância da prática de plantio de árvores, onde é possível fortalecer a biodiversidade, melhorar a qualidade do solo, purificar o ar e regular o clima local. Ao adotar abordagens agroecológicas, os agricultores e comunidades rurais são incentivados a abandonar práticas agrícolas convencionais baseadas no uso intensivo de agrotóxicos e na monocultura, e a adotar sistemas mais diversificados e sustentáveis. O plantio de árvores desempenha um papel crucial nessa transição, pois as árvores oferecem uma série de benefícios, como a fixação de carbono, a conservação da água e a melhoria da biodiversidade. Esta experiência aborda essas práticas, envolvendo ações do Movimento de Trabalhadores(as) Rurais Sem Terra (MST), por meio da formação-ação para a promoção da transformação social e a construção de um sistema alimentar mais justo e saudável.

**Palavras-Chave:** plantar árvores; territórios saudáveis e sustentáveis; clima; biodiversidade; saúde.

#### **Contexto**

Este relato de experiência técnica, se insere nas ações do Movimento de Trabalhadores(as) Rurais Sem Terra (MST) no processo de seu projeto nacional de “Plantar Árvores”, e desempenha um papel significativo na intersecção dos eixos temáticos de saúde e agroecologia. Essa experiência de formação-ação está ocorrendo em todo o país, abrangendo todas as regiões brasileiras.

O cultivo agroecológico de árvores, promovido pelo MST, é uma abordagem que prioriza a preservação dos recursos naturais, a diversificação dos sistemas produtivos e a promoção de práticas sustentáveis. Essa abordagem contribui para a melhoria da saúde da população, uma vez que a agroecologia valoriza a produção



de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos, e promove a biodiversidade e a conservação dos ecossistemas.

A experiência do MST está abrangendo todas as regiões brasileiras, o que demonstra a importância desse movimento para a saúde e agroecologia. O envolvimento de diferentes comunidades rurais em todo o território nacional fortalece a troca de conhecimentos, de saberes camponeses, na disseminação de boas práticas agroecológicas e na construção coletiva de estratégias para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população rural e urbana. Essa experiência de formação-ação vai ao encontro do compromisso do MST em promover a transformação social e a construção de um sistema alimentar mais justo e saudável.

O projeto descrito configura-se como um instrumento para o desenvolvimento de ações inovadoras na promoção da saúde, com foco no fortalecimento das práticas agroecológicas, plantio de árvores e cuidados em saúde nos territórios e visa fortalecer as práticas de transição agroecológica e a produção de alimentos saudáveis, além de preservar a biodiversidade e lidar com as mudanças climáticas que afetam o planeta.

Nesse contexto, a busca por conhecer os territórios em transição agroecológica e identificar as práticas de cuidados com os bens comuns torna-se relevante, especialmente em meio à crise sanitária. Além disso, é necessário formar agentes locais para atuarem como multiplicadores e indutores de mudanças nas comunidades, incorporando novos conceitos, métodos e práticas de cuidado com os territórios. Essas ações visam superar as barreiras sanitárias, promover a produção de alimentos saudáveis e manter o uso sustentável dos bens comuns, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Descrição da Experiência**

Esta experiência tem como objetivo de contribuir para o fortalecimento de ações de promoção a saúde, das práticas agroecológicas e do plantio de árvores em áreas de Assentamentos e Acampamentos de Reforma Agrária; e visa articular, organizar e realizar com parceiros, encontro com trabalhadores/agricultores que atuam no campo, para o planejamento das ações de formação-ação em saúde, agroecologia, plantio de árvores, voltadas para as áreas de Assentamentos e Acampamentos da Reforma Agrária.

A atividade em saúde, agroecologia e plantio de árvores, voltadas para as áreas de Assentamentos e Acampamentos da Reforma Agrária sua realização encontra-se em curso e teve seu início em maio de 2023. O colegiado de Coordenação Político Pedagógica (CPP) do projeto formado por pesquisadores da Fiocruz Brasília e representantes dos Trabalhadores Assentados e Acampados da Reforma Agrária fazem parte da coordenação das atividades, visando trazer um planejamento de ações de formação-ação em saúde, agroecologia e plantio de árvores.



O processo de formação-ação está ancorado na pedagogia freiriana e do movimento, na educação popular e do campo, e envolve representantes das 5 (cinco) regiões do Brasil, com a presença de trabalhadores assentados e acampados da Reforma Agrária, tem como o objetivo realizar um mapa das ações de formação-ação e plantio de árvores na perspectiva da promoção da saúde e construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis (TSS).

Os encontros são realizados por regiões e ao final será realizado um encontro nacional. A primeira região a realizar o encontro, foi a nordeste no período 5 a 9 de junho de 2023, no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, Lagoa Seca, Paraíba, com a presença de 25 (vinte e cinco) participantes.

Ainda serão realizados os outros encontros regionais nesse 2º semestre visando a preparação para o encontro nacional para planejar ações de formação-ação e plantio de árvores. Segue abaixo a agenda proposta para o encontro nacional previsto ainda para este 2º semestre do ano de 2023.

Figura 1 – Programação do Encontro Nacional

*“Plantando árvores, plantando saúde: Agroecologia na construção de territórios saudáveis e sustentáveis”*

*Local: Brasília (a confirmar)*

*Data: a definir*

Turno	Data	Data	Data	Data
Manhã	<i>Acolhida</i>  <i>A luta pela terra, a Saúde e a produção de alimentos.</i>	<i>Acolhida</i>  <i>A agroecologia na Promoção da Saúde e do Bem Viver</i>	<i>Acolhida</i>  <i>Como construir o Planejamento Produtivo (Trabalho em grupos por região)</i>	<i>Acolhida</i>  <i>Sistematização das práticas de plantio de árvores e produção agroecológicas nos territórios</i>
Tarde	<i>Plantar árvores e produzir alimentos saudáveis na construção de TSS</i>	<i>Como construir o Planejamento Produtivo</i>	<i>Sistematização das práticas de plantio de árvores e produção agroecológicas nos territórios</i>	<i>Quintais Produtivos das mulheres: expressão do cuidado e da agrobiodiversidade</i>
Noite	<i>Continuidade</i>		<i>Continuidade</i>	<i>Encerramento</i>

Sobre os materiais pedagógicos foi definido a construção 2 (dois) materiais: um caderno de textos sobre a temática trazendo a discussão sobre os biomas, a importância do plantio das árvores, agroecologia, promoção e vigilância em saúde que terá o objetivo de contribuir na reflexão junto as comunidades da importância do plantio de árvores para a saúde, para o ambiente e para a preservação dos bens comuns para o planeta, visando o bem estar da população e das gerações futuras, que será elaborado pela coordenação do encontro em conjunto com parceiros.



O 2º (segundo) material será um compilado de experiências de trabalho com as temáticas saúde, agroecologia e plantio de árvores, que será construído e organizado pelos participantes dos encontros. Nele irão constar a sistematização de experiências de ações de saúde, agroecologia e plantio de árvores que os participantes do encontro têm vivenciado e/ou presenciado em suas regionais e algumas sugestões de como podem ser trabalhadas. Ambos os materiais têm como objetivo instrumentalizar as ações de saúde, agroecologia e plantio de árvores nos territórios.

Figura 2 – Foto 2 - Atividade preparatória da Região Nordeste



## Resultados

Com base nos pontos apresentados, os resultados preliminares da experiência mostram o planejamento e a organização de um encontro com trabalhadores/agricultores que atuam em áreas de Assentamentos e Acampamentos da Reforma Agrária, com o objetivo de fortalecer as práticas de saúde, agroecologia e plantio de árvores.

E outros resultados importantes serão: o caderno de textos “Plantando árvores, plantando saúde: Agroecologia na construção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis (TSS)” e um compilado de experiências de trabalho com as temáticas saúde, agroecologia e plantio de árvores.

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido por meio da emenda parlamentar da Deputada Gleisi Hoffmann (PT/PR).



## Referências bibliográficas

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. Viçosa, MG, 1999. 359 p.

DAROLT, Moacir R. **As dimensões da sustentabilidade**: um estudo da agricultura orgânica na região metropolitana de Curitiba, Paraná. 2000. 310 f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) – Universidade Federal de Paraná, Curitiba, 2000.

FERNANDES, José M.; GARCIA, Flávia C.; AMOROZO, Maria C. de M.; SIQUEIRA, Livia C. de; MAROTTA, Carolina P. B.; CARDOSO, Irene M. Etnobotânica de Leguminosae entre agricultores agroecológicos na Floresta Atlântica, Araponga, Minas Gerais, Brasil. **Rodriguésia**, [S.L.], v. 65, n. 2, p. 539-554, jun. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/vshT9PS9SsHSKYd5QqpP9Br/abstract/?lang=pt> Acesso em: 01 de junho. 2023.

MACIEL, Keillany M.; FONSECA, Semilson M. da; SOUZA, Cimone Rozendo de. Circuitos curtos em Natal e Região Metropolitana/RN: uma análise das modalidades e atores sociais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 11., 2019, São Cristóvão. **Anais eletrônicos...** São Cristóvão: Associação Brasileira de Agroecologia, 2019. (Cadernos de Agroecologia, v.15, n. 2, 2020).

VÁZQUES, Luis L. Desarrollo agroecológico de la adopción de tecnologías y la extensión para la sanidad vegetal en los sistemas agrários de Cuba. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 3, n. 1, p. 3-12, 2008.